

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: APRENDENDO A LIDAR COM DINHEIRO

Financial Education: learning to handle money

Fernanda Junia Dornela ¹; Fábio André Teixeira ²; Ricardo Freitas Martins da Costa ³; Walter Luiz dos Santos Júnior⁴; Luíza Mendes Souza ⁵

¹ Acadêmica do quinto período de Administração da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP); Bolsista de Extensão universitária do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) 2012.

² Graduado em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU), 1998. Mestre em Desenvolvimento econômico pela UFU. Atualmente é professor assistente I na Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV - CRP) e doutorando em Economia (UFU).

³ Graduado em Ciências Econômicas pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC – MG), 1988. Especialista em Administração Financeira (PUC – MG). Mestre em Administração pelo Centro Universitário do Triângulo (2003). Atualmente é professor assistente I da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV – CRP).

⁴ Graduado em Ciências Econômicas (1995) e Mestre em Economia (1999) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). No momento, é professor Assistente II da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV-CRP).

⁵ Acadêmica do oitavo período de Administração da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba (UFV – CRP); Voluntária de Extensão universitária do Programa Institucional de Bolsa de Extensão (PIBEX) 2012.

Resumo

O presente artigo discorre sobre o projeto de extensão da Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba/Minas Gerais (UFV-CRP), intitulado “Educação Financeira: aprendendo a lidar com dinheiro. Tem como objetivo educar financeiramente crianças e jovens do ensino fundamental e médio, preparando-os para uma vida adulta com qualidade e financeiramente saudável. Primeiramente é feita uma apresentação a cerca do que vem a ser a educação financeira e sobre o projeto. Em seguida é mostrada a importância da educação financeira, bem como as ações extensionistas e a metodologia abordada no projeto. Por fim, são apresentados os resultados esperados com o desenvolvimento do projeto, assim como alguns resultados já alcançados e as considerações finais.

Palavras-chave : Educação Financeira, Projeto, Crianças e Jovens.

Abstract

This article discusses the extension project of the Federal University of Viçosa Campus Rio Paranaíba / Minas Gerais (UVF-CRP), titled: "Financial Education: Learning to handle money. Visa financially educate children and young people in primary and secondary education, preparing them for adult life with quality and financially healthy. First is a presentation about what comes to financial education and about the project. Then is shown the importance of financial education, as well as extension activities and methodology addressed by the project. Finally, we present the results expected from the project development, as well as some results already achieved and the final considerations.

Keywords: Financial Education, Project, Children and Youth.

APRESENTAÇÃO

Conforme Pereira *et al.* (2009), a educação financeira pode ser definida, de forma simplória, como: "A forma didática pela qual se fornece dicas de como utilizar inteligentemente o dinheiro". Dicas estas que possibilitam às pessoas tomarem sábias decisões na gestão de suas finanças.

A educação financeira, segundo Modernell (*apud* PEREIRA *et al.*, 2009), pode ser definida como " (...) um conjunto amplo de orientações e esclarecimentos sobre posturas e atitudes adequadas no planejamento e uso dos recursos financeiros pessoais". "Diz respeito a criação de hábitos saudáveis (...)".

A educação financeira visa a auxiliar pré-adolescentes, adolescentes e jovens adultos na administração dos seus rendimentos e em suas decisões de poupar ou investir, além de propiciar a formação de consumidores mais conscientes. Preocupa-se, também, com a questão social, buscando formar pessoas mais responsáveis e comprometidas com o futuro.

O artigo ora apresentado diz respeito a um projeto de extensão vinculado à Universidade Federal de Viçosa Campus Rio Paranaíba, intitulado: "Educação Financeira: aprendendo a lidar com dinheiro". Tem como objetivo principal propiciar ações voltadas à educação financeira para estudantes do ensino fundamental e médio na cidade de Rio Paranaíba/MG, através da disseminação de conhecimentos básicos de Economia e Finanças; da oferta de minicursos, palestras e workshops e da elaboração de material didático específico para a área de educação financeira

Esta iniciativa surgiu com a percepção de que a relação entre o homem e seu dinheiro é complexa e, por isso mesmo, gera efeitos nos âmbitos pessoal e profissional tais como: estresse, baixa autoestima e queda de produtividade etc. Essas consequências, e outras tantas não citadas, podem ser significativamente amenizadas através do processo de educação financeira. Com esse intuito, as atividades do projeto "Educação financeira: aprendendo a lidar com dinheiro" são conduzidas pela equipe de discentes e oferecidas nas escolas de ensino fundamental e médio.

Segundo Kiyosaki e Lechter (2000), fundamentos financeiros deveriam ser ensinados desde os primeiros anos escolares uma vez que este será um assunto que acompanhará qualquer indivíduo ao longo da sua vida. Além disso, será um dos fatores preponderantes para aqueles que pretendem gozar de uma saúde financeira equilibrada e tranquila.

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A importância da educação financeira reside em sua capacidade de proporcionar, aos que dela se beneficiem elementos teóricos essenciais para a tomada de decisão sobre aspectos práticos da vida cotidiana. Entre outros fatores, ela está diretamente relacionada ao entendimento de que a capacidade de endividamento de um indivíduo está diretamente ligada a sua restrição orçamentária. A falta de percepção desse aspecto leva, muitas vezes, ao excesso de endividamento e, por consequência, ao inadimplemento de obrigações e subsequente negativação do nome do agente junto às entidades de proteção ao crédito.

O projeto tem um público-alvo significativamente importante, seja no que concerne à faixa etária, seja no que respeita aos aspectos socioeconômicos. A característica básica dos agentes a quem se busca é a juventude, uma vez que se espera despertar o interesse em aprender como lidar com dinheiro.

É do conhecimento geral que a atividade acadêmica assenta-se sobre o tripé ensino, pesquisa e extensão. No que concerne ao ensino, é cada vez mais comum a adoção de medidas em que o ensino superior busca preencher as lacunas existentes nos ensinamentos fundamental e médio. Esse é o caso aqui: suprir a necessidade de conhecimentos básicos em finanças pessoais.

Segundo Monteiro (2012), a capacidade de saber resolver questões financeiras é tão fundamental para o nosso desenvolvimento educacional, intelectual e profissional quanto as demais disciplinas ministradas ao longo dos ensinamentos fundamental e médio. Porém, essa matéria não faz parte do currículo escolar. A ausência de ensinamentos básicos acerca de como tratar fontes de renda impede que as pessoas saibam lidar com dificuldades financeiras. A autora defende que a inclusão da educação financeira na grade curricular dos cursos fundamental e médio é imprescindível para o adequado desenvolvimento da população. Ademais, isso fortalece os princípios da educação moderna que visam à formação de alunos-cidadãos: pensantes, críticos, autônomos e capazes de idealizar/realizar projetos de cunho individual e coletivo.

Com relação à pesquisa, o trabalho com pessoas de diferentes extratos socioeconômicos, na cidade em que o projeto será implementado, permite a coleta de dados primários que, estatisticamente tratados, podem dar origem a publicações que expliquem o comportamento inadequado dos agentes em geral no que concerne às questões econômico-financeiras. No que tange à extensão, o projeto favorece a aproximação de membros da comunidade acadêmica do curso de Administração da UFV/Campus Rio Paranaíba com a comunidade em geral. Espera-se que, ao formar cidadãos mais conscientes do ponto de vista financeiro, recursos possam ser poupados para, no futuro, incentivar o desenvolvimento econômico da cidade via realização de investimentos adequadamente financiados. Pelo exposto, fica clara a potencialidade do projeto em termos de fomento da relação universidade-comunidade.

De acordo com Modernell (*apud* PEREIRA, 2009), educar financeiramente as crianças, por exemplo, gera como resultado a preparação de adultos conscientes da importância do dinheiro na vida das pessoas. Bariola (*apud* PEREIRA *et al.*, 2009) enfatiza que a educação financeira pode "(...) levar conhecimento e melhores condições de vida aos brasileiros. Oferecer aos jovens culturas suficientes para que sejam capazes de criar uma mentalidade adequada e saudável em relação ao dinheiro". O autor ainda reforça:

De que adianta a grande parcela da população brasileira ter um salário estável se não tem condições de administrá-lo? Acreditamos que ensinando nossos futuros cidadãos ainda na adolescência, quando estão abertos a novos conhecimentos, é a melhor forma para que no futuro possam lidar com seu dinheiro. Sem dúvida, uma pessoa melhor informada será um cidadão mais consciente (...).

O autor, de acordo com Pereira *et al.* (2009), destaca que esta disciplina contribuirá para que jovens atinjam a idade adulta com responsabilidade, sabendo analisar qual é a melhor opção de investimento para seu dinheiro, assim como calcular taxas de juros, comprar conscientemente e planejar seus gastos.

De acordo com Hoffmann, por meio da educação financeira é possível desenvolver habilidades e adquirir confiança, tornando as pessoas mais conscientes das oportunidades e dos riscos financeiros.

A educação financeira se faz extremamente necessária para que seja possível desenvolver jovens e adultos responsáveis com relação ao uso do dinheiro, que saibam tomar sábias decisões frente à importância de seus recursos financeiros.

AÇÕES EXTENSIONISTAS

As principais ações a serem desenvolvidas pelo projeto dizem respeito à:

1. Facultar a instrução de indivíduos pertencentes ao público-alvo do projeto acerca dos principais elementos da educação financeira, além de colocar em prática os conhecimentos adquiridos, durante a graduação, nas áreas de Economia, Finanças e Contabilidade. Essa disseminação do conhecimento é, em nosso entender, uma contrapartida ao investimento do dinheiro público empregado na formação acadêmica dos discentes envolvidos nesta atividade.
2. Possibilitar aos jovens estudantes que se interessarem pelo projeto uma noção preliminar de administração eficiente de recursos escassos, como é o caso da “mesada”, levando em consideração as dificuldades inerentes a esse processo graças ao crescente consumismo da faixa etária em que estão inseridos.
3. Mostrar aos indivíduos a importância de resolver, de maneira adequada, o conflito entre poupança e consumo. Essa ação parece-nos de suma importância uma vez que, de acordo com Kiyosaki e Lechter (2000, p.60) “o dinheiro sem a inteligência financeira é dinheiro que desaparece depressa”. Nesse intuito, serão apresentados conceitos como juros, câmbio, prestações, índice de comprometimento de renda, dentre outros, bem como sua utilização no enfrentamento de cenários econômicos adversos.
4. Elaborar materiais de cunho didático específicos para a utilização nas atividades do projeto e para posterior distribuição a todos os que por eles se interessarem.
5. Possibilitar a troca de informações entre a equipe extensionista e a comunidade, bem como recolher dados que possam, futuramente, dar origem a publicações científicas sobre o assunto.
6. Possibilitar à sociedade disseminação de conhecimentos que, se bem aproveitados, poderão conduzir a uma melhoria em critérios de inclusão social, qualificação etc.

METODOLOGIA

O projeto ora apresentado no artigo será conduzido através de reunião entre docentes responsáveis e equipe de discentes para determinar a elaboração dos materiais que comporão o *portfólio* a ser apresentado aos diretores das escolas; elaboração de uma versão preliminar dos materiais pelos alunos; correção do material pelos professores e realização de reunião conjunta para aprovação final do material. Elaboração de ofício de apresentação do projeto aos diretores das escolas e elaboração do cronograma de visitas às escolas; realização das visitas, com acompanhamento dos professores responsáveis, aos diretores das escolas; elaboração do cronograma de atividades que serão realizadas nas escolas, de acordo com a disponibilidade de tempo e espaço físico previamente determinada pelos diretores. Também serão realizadas palestras, dinâmicas e minicursos com os alunos interessados e/ou indicados pelos diretores das escolas, com acompanhamento dos professores das escolas envolvidas e dos professores da UFV; realização de atividades de monitoramento dos resultados esperados, com aplicação de

questionários e outras formas de mensuração dos ensinamentos repassados. Tabulação de dados relativos aos resultados e elaboração de relatório a ser apresentado aos diretores das escolas envolvidas, para posteriores ações de “correção de rota” do projeto; reunião da equipe extensionista para avaliação das atividades desenvolvidas no âmbito do projeto e propostas de modificação, continuidade ou extinção de ações consideradas ineficazes.

RESULTADOS

Resultados esperados com o desenvolvimento do projeto são: o melhor desempenho de cada cidadão em sua vida financeira contribui para o bem-estar coletivo, seja porque dessa melhor qualificação resultará um sistema financeiro mais sólido e eficiente, seja porque cada agente econômico que vier a entrar no mercado financeiro estará em melhores condições para lidar com suas vicissitudes e momentos difíceis da vida [BACEN] (2011). Ensinar aos jovens como lidar com recursos financeiros é básico para formar adultos que saibam gerir, da melhor forma, suas finanças pessoais e, ao fazê-lo, aprendam a poupar e investir com sabedoria, resultando em melhor qualidade de vida pessoal e profissional. Por último espera-se, depois de encerradas as atividades do projeto, a divulgação de seus resultados a toda a comunidade através dos eventos científicos realizados no âmbito da UFV.

Alguns resultados já alcançados: construção de uma parceria com as escolas de ensino médio e fundamental de Rio Paranaíba, o que é de extrema relevância vista a importância da troca de conhecimento e a interação entre a equipe executora do projeto e a comunidade envolvida. Por fim, merece destaque a interação entre discentes e docentes que integram a equipe do projeto, o que possibilita a troca de experiências e conhecimentos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação financeira é de extrema importância, pois é através dela que a conquista de uma vida financeira saudável pode tornar-se concreta. Segundo a Fundação Procon SP (2012):

Ter uma boa vida financeira não significa ter dinheiro suficiente para realizar todos os desejos. Uma vida financeira saudável é alcançada por quem sabe lidar com o dinheiro, administrando seus gastos, priorizando o que é essencial e planejando a compra de produtos e serviços que proporcionem a satisfação de necessidades secundárias e realização de alguns desejos.

Embora o uso do dinheiro faça parte do dia-a-dia das pessoas, poucas sabem como lidar com essa ferramenta extremamente relevante. A maioria delas age por instinto, impulso, imitação, sem informações suficientes. Conforme a Fundação Procon SP (2012), a educação para a vida financeira é muito importante porque o equilíbrio financeiro interfere diretamente na qualidade de vida. Compreendendo e administrando as finanças, por meio do planejamento de gastos e programação de metas para poupar, investir ou comprar, é possível alcançar bons resultados e evitar situações como endividamento, desentendimentos, inadimplência, entre outros males. O início desta educação reclama por reconhecimento das necessidades de aprendizado e disposição para promover mudanças, sendo preciso perseverança para substituir comportamentos financeiros inadequados, tornando os novos um hábito.

Em suma, o projeto ora apresentado mostra-se de grande valia, visto a demasiada importância da educação financeira. Preparar crianças e jovens para uma vida adulta financeiramente saudável, tornando-os mais responsáveis, conscientes e comprometidos com o futuro. Uma vez disseminados os conhecimentos básicos espera-se,

a partir do efeito multiplicador da informação, melhora na compreensão de questões financeiras básicas, decisões mais sábias e uma qualidade de vida melhor.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de inclusão financeira, Brasília, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://www.bcb.gov.br/Nor/reincfin/RIF2011.pdf>>. Acesso em: 01 set. 2013.

HOFFMANN, Alvir Alberto. Educação Financeira. Banco Central do Brasil.

KIYOSAKI, Robert T; LECHTER, Sharon L. Pai rico pai pobre. 56 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.186 p.

MONTEIRO, Christiane. A necessidade de um novo olhar para a educação brasileira. Disponível em: <<http://comoempreender.com/a-necessidade-de-um-novo-olhar-para-a-educacao-financeira/>>. Acesso em: 02 ago. 2013.

PEREIRA, Débora Hilário; [et al.]. Educação Financeira infantil: seu impacto no consumo consciente. São Paulo. 2009. Disponível em: <<http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/impactoconsumoconsciente.pdf>>. Acesso em: 30 ago. 2013.

ÓRGÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR. Educação Financeira: um guia para ajudar a administrar sua vida financeira. São Paulo. 2012. Disponível em: <http://www.procon.sp.gov.br/pdf/acs_cartilha_educacao_financeira_2012_site.pdf>. Acesso em 02 set. 2013.